

**04ª REUNIÃO DA DIRETORIA DA ASÁGUAS
(Gestão 2020/2022) – Dia 19.10.2020, das 17h às 18h**

Reunião realizada virtualmente por meio do aplicativo Teams

Presentes: Ana Paula de Souza, Andréa Araújo Trindade, Flavia Simões Ferreira, Gonzalo Alvaro Vázquez, Luiz Henrique Pinheiro, Morris Scherer-Warren. Izabela Braga Neiva e Thamiris de Oliveira Lima.

Ausentes: Dhalton Luiz Tosetto (Férias), Juliana Dias Lopes (Férias)

Estagiária: Jacqueline Batista Lima

1. Pautas:

Questões jurídicas: O advogado do escritório de advocacia Mauro Menezes, o senhor Leandro Madureira, teve problemas técnicos e não conseguiu participar da reunião e foi convidado a participar em uma outra oportunidade. O diretor Luiz Henrique repassou informações sobre a reunião com a assessoria jurídica onde foram colocadas as possibilidades em caso de uma resposta negativa da DIREC sobre a proposta de um protocolo de segurança. Eles afirmaram ser uma situação complicada porque o Distrito Federal tem um decreto solicitando a volta dos servidores ao trabalho presencial. Uma das possibilidades seria ajuizar uma ação no Ministério Público do Trabalho contra o retorno presencial em nome dos terceirizados, considerando que os terceirizados e servidores ocupam o mesmo espaço de trabalho, e oferecem grande risco de contaminação, mas a ação necessitaria do consentimento dos terceirizados que estariam vulneráveis a sanção das empresas contratantes. Outra possibilidade seria um termo de ajustamento de conduta junto ao TCU para evitar a demissão em massa dos terceirizados. Em um outro momento o advogado Leandro irá detalhar as opções.

Reunião com a DIREC: Os diretores discutiram e se alinharam sobre os objetivos da reunião. Concordaram com a postura de diálogo aberto, mas pontuando que as ações da DIREC em relação a pandemia ainda não estão suficientes, por isso há a necessidade da criação de um GT para elaboração de um protocolo de volta com segurança. Fazendo a sugestão da interrupção da volta ao trabalho presencial enquanto não há um protocolo instalado, e citando ainda a preocupação com os terceirizados sem pressionar um posicionamento imediato.